



MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DO LESTE DE MINAS GERAIS
SISTEMA DE BIBLIOTECAS**

**MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS UNILESTE DE
ACORDO COM AS NORMAS DE DOCUMENTAÇÃO DA ABNT**

Organização:
Jacqueline Dias Cabral
Ilma Maria da Silva
Elizabeth Aparecida Lopes

Coronel Fabriciano - MG
2012



Sistema de Bibliotecas

Dr. Genésio Zeferino da Silva Filho
Reitor

Dra. Ana Marta A. Souza Inez
Pró-Reitora Acadêmica

Venicio Elmar de Oliveira Júnior
Pró-Reitor Administrativo

Jacqueline Dias Cabral
Coordenadora do SBU

C397m Centro Universitário do Leste de Minas Gerais. Sistema de Bibliotecas

Manual para elaboração de artigos científicos Unileste de acordo com as normas de documentação da ABNT / Centro Universitário do Leste de Minas Gerais. Sistema de Bibliotecas; organização Jacqueline Dias Cabral, Ilma Maria de Oliveira, Elizabeth Aparecida Lopes. – 2012.

13 f.

Inclui bibliografia

1. Normalização - Documentos. 2. Redação técnica. I. Cabral, Jacqueline Dias. II. Silva, Ilma Maria. III. Lopes, Elizabeth Aparecida. IV. Título.

CDU 001.8

Este documento pode ser reproduzido na íntegra, desde que citada a fonte.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 DEFINIÇÃO	8
3 ESTRUTURA DO ARTIGO	9
3.1 Elementos pré-textuais	9
3.1.1 <i>Título</i>	10
3.1.1.1 Subtítulo	11
3.1.2 <i>Autor</i>	11
3.1.3 <i>Resumo</i>	11
3.1.4 <i>Palavras-chave</i>	12
3.2 Elementos textuais	12
3.2.1 <i>Introdução</i>	12
3.2.2 <i>Desenvolvimento</i>	12
3.2.2.1 Material e método (Metodologia).....	13
3.2.2.2 Resultados	13
3.2.2.3 Discussão.....	13
3.2.3 <i>Conclusão</i>	14
3.3 Elementos pós-textuais	14
3.3.1 <i>Título e subtítulo em língua estrangeira</i>	14
3.3.2 <i>Resumo em língua estrangeira</i>	14
3.3.3 <i>Palavras-chave em língua estrangeira</i>	14
3.3.4 <i>Notas explicativas</i>	15
3.3.5 <i>Referências</i>	15
3.3.6 <i>Glossário</i>	16
3.3.7 <i>Apêndice(s)</i>	16
3.3.8 <i>Anexo(s)</i>	16
4 FORMATO DE APRESENTAÇÃO.....	17
4.1 Papel e fonte	17
4.2 Margem.....	17
4.3 Espaçamentos e parágrafos.....	17
4.3.1 <i>Indicadores de seções</i>	17
4.3.2 <i>Numeração progressiva</i>	18
4.3.3 <i>Notas de rodapé</i>	18
4.4 Ilustrações.....	18
4.5 Tabelas	19
4.5.1 <i>Títulos e numeração</i>	19
4.5.2 <i>Corpo da tabela</i>	20
4.5.3 <i>Unidade de medida</i>	20
4.5.4 <i>Notas de rodapé das tabelas</i>	21
4.5.5 <i>Localização das tabelas e ilustrações</i>	21
4.5.6 <i>Disposição das tabelas</i>	21

5 CITAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS	24
5.1 REGRAS DE APRESENTAÇÃO DE CITAÇÕES (NBR 10520/2002).....	24
5.1.1 Sistema de chamada	24
5.1.1.1 Citação de autor com obras publicadas no mesmo ano.....	25
5.1.1.2 Citações de autores com mesmo sobrenome	25
5.1.1.3 Citação de vários autores	26
5.1.1.4 Citação de entidade responsável.....	26
5.1.1.5 Citação de autor desconhecido.....	26
5.2 Tipos de citação.....	27
5.2.1 Citação indireta ou livre.....	27
5.2.2 Citação direta ou textual	27
5.2.2.1 Citação com até três linhas (Citação curta)	28
5.2.2.2 Citação com mais de três linhas (Citação longa)	28
5.2.3 Citação de citação	28
5.3 Citação de informações extraídas de documentos eletrônicos	29
5.3.1 Citação de artigo de jornal eletrônico.....	29
5.3.2 Citação de trabalho apresentado em evento eletrônico	30
5.3.3 Citação de artigos de periódicos eletrônicos	30
5.4 Citação oral	30
5.4.1 Citação oral e entrevistas gravadas.....	31
5.5 Redação da citação	31
5.5.1 Supressões	31
5.5.2 Interpolações, acréscimos ou comentários	31
5.5.3 Incorreções	32
5.5.4 Ênfase ou destaque	32
6 APRESENTAÇÃO DE NOTAS	33
6.1 Notas explicativas	33
7 REGRAS DE APRESENTAÇÃO DE REFERÊNCIAS (NBR 6023/2002).....	34
7.1 Regras para entrada de autor (nomes pessoais e instituições).....	34
7.1.1 Entrada de autor pessoal.....	34
7.1.1.1 Regras para entrada de até 3 autores.....	35
7.1.1.2 Regras para entrada de mais de 3 autores.....	35
7.1.1.3 Regras para entrada de responsável intelectual (org., coord., etc.)	36
7.1.2 Autor entidade	36
7.1.3 Autoria desconhecida	37
7.2 Transcrição de dados bibliográficos	37
7.2.1 Título e subtítulo.....	38
7.2.2 Edição.....	38
7.2.3 Local de publicação	39
7.2.4 Editora	39
7.2.5 Data de publicação.....	40

7.2.6 Meses de publicação.....	40
7.2.7 Paginação.....	40
7.2.8 Notas.....	41
7.3 Elaboração de referências	41
7.3.1 Monografias consideradas no todo	41
7.3.1.1 Trabalhos acadêmicos	42
7.3.2 Monografias no todo em meio eletrônico.....	43
7.3.2.1 Referência de documentos em meio eletrônico (on-line)	44
7.3.3 Parte de monografia	44
7.3.3.1 Referência de capítulo de livro.....	44
7.3.3.2 Parte de monografia em meio eletrônico	44
7.3.3.3 Referência de capítulo de livro em meio eletrônico	44
7.3.4 Publicação periódica.....	45
7.3.4.1 Partes de revista, boletim, etc.	45
7.3.4.2 Artigo e/ou matéria de revista, boletim, etc.....	45
7.3.4.3 Artigo e/ou matéria de revista, boletim, etc. em meio eletrônico	46
7.3.4.4 Artigo e/ou matéria de jornal	46
7.3.4.5 Artigo e/ou matéria de jornal em meio eletrônico.....	47
7.3.5 Evento como um todo	47
7.3.5.1 Evento como um todo em meio eletrônico.....	48
7.3.5.2 Trabalho apresentado em evento (parte do evento).....	48
7.3.5.3 Trabalho apresentado em evento em meio eletrônico	49
7.3.6 Documento jurídico	49
7.3.6.1 Legislação	49
7.3.6.2 Jurisprudência (decisões judiciais).....	50
7.3.6.3 Doutrina	51
7.3.6.4 Documento jurídico em meio eletrônico.....	51
7.3.7 Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico.....	51
7.3.8 Outras fontes de informação.....	52
REFERÊNCIAS	53

1 INTRODUÇÃO

Com o objetivo em auxiliar na apresentação e normalização de artigos científicos, o Sistema de Bibliotecas do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais, elaborou Manual para Elaboração de Artigos Científicos, segundo a NBR 6022/2003 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que estabelece os padrões a serem seguidos na apresentação de artigos em publicações periódicas científicas.

A necessidade da organização deste documento surgiu do desejo em facilitar o entendimento sobre a redação do artigo científico, descrevendo com detalhes os elementos que o compõe, servindo de apoio principalmente para os iniciantes neste ofício.

Embora o objetivo maior deste manual seja o auxílio na elaboração de artigos, aconselha-se que a consulta às normas técnicas não seja dispensada, como também obras a respeito de redação técnico-científica.

Além deste manual, aconselhamos aos autores que, ao prepararem um artigo científico, consultem, também, o Manual para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos – Unileste.

2 DEFINIÇÃO

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas, “Artigo científico é parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute idéias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento.” (NBR 6022, 2003, p.2).

O artigo científico pode ser:

- Original: trabalhos resultantes de pesquisa científica apresentando dados originais de descobertas com relação a aspectos experimentais ou observacionais de característica médica, bioquímica e social e inclui análise descritiva e/ou inferências de dados próprios. Podem ser: relatos de caso, comunicação ou notas prévias.
- Revisão: síntese crítica de conhecimentos disponíveis sobre determinado tema, mediante a análise e interpretação de bibliografia pertinente que discuta os limites e alcances metodológicos, permitindo indicar perspectivas de continuidade de estudos naquela linha de pesquisa, ou seja, são trabalhos que têm por objeto resumir, analisar, avaliar ou sintetizar trabalhos de investigação já publicados, revisões bibliográficas, etc.

3 ESTRUTURA DO ARTIGO

O quadro abaixo apresenta a distribuição dos itens que compõe o artigo científico em relação aos elementos da estrutura básica.

Estrutura	Elementos	
Pré-textuais	- Título e subtítulo se houver - Nome(s) do(s) autor(es) - Resumo na língua do texto - Palavras chave na língua do texto	Obrigatório Obrigatório Obrigatório Obrigatório
Textuais	- Introdução - Desenvolvimento - Conclusão	Obrigatórios
Pós-textuais	- Título e subtítulo se houver em língua estrangeira - Resumo em língua estrangeira - Palavras chaves em língua estrangeira - Notas explicativas - Referências - Glossário - Apêndices - Anexos	Obrigatório Obrigatório Obrigatório Opcional Obrigatório Opcional Opcional Opcional

Quadro 1: Estrutura do documento (NBR 6022/2003)

3.1 Elementos pré-textuais

Precedem e identificam o texto do artigo. São constituídos de: título e subtítulo se houver, nome(s) do(s) autor(es), resumo na língua do texto, palavras-chave na língua do texto.

Exemplo:

O DIREITO MORAL DO AUTOR NA CORRESPONDÊNCIA

Luiza Tangari Coelho *

Resumo

O direito moral de autoria protege a exteriorização das idéias do autor, ou seja, sua obra, no que tange, principalmente, à expressão de sua intimidade. A correspondência, como instrumento de expressão da personalidade do homem, é criação do espírito humano, refletindo a intimidade de quem a escreve e, portanto, merecendo a proteção tanto do direito da personalidade, quanto do direito autoral. O presente trabalho visa expor, através de uma pesquisa doutrinária e legislativa, a necessidade e a possibilidade da proteção da correspondência pelo direito autoral brasileiro, especificamente no âmbito do direito moral do autor.

Palavras Chave: Direito do autor. Direito moral. Intimidade. Correspondência. Carta.

1 INTRODUÇÃO

O direito autoral protege as criações do espírito, exteriorizadas por qualquer meio. Este direito propicia que o autor de uma obra literária, artística ou científica, tenha um privilégio temporário sobre sua obra para que possa explorá-la ou resguardá-la, da forma que melhor lhe convier.

A correspondência, como instrumento de expressão da personalidade de importância histórica indiscutível, é uma criação do espírito humano. É produto de um esforço intelectual de seu autor, refletindo a sua intimidade da mesma forma, ou até mais profundamente, que um conto, uma composição musical ou uma fotografia.

Em conformidade com este entendimento, as cartas-missivas constavam expressamente no rol das obras intelectuais protegidas pelo direito autoral na Lei nº 5.988/1973. No entanto, com o advento da Lei nº 9.610/1998, elas deixaram de fazer parte desta listagem e, a partir daí, criou-se a dúvida acerca da abrangência do direito autoral a esta figura.

* Graduada em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais, Monitória da disciplina Direito Processual Civil.

3.1.1 Título

O título é a expressão que identifica o conteúdo do artigo. Deve ser breve, claro e objetivo e descrever adequadamente o conteúdo do artigo.

3.1.1.1 Subtítulo

Se necessário para esclarecer ou complementar o título. O subtítulo deve ser diferenciado tipograficamente ou separado daquele por dois pontos (:) (NBR 6022/2003).

3.1.2 Autor

É o responsável pela criação do conteúdo intelectual ou artístico de um documento. O nome do autor do artigo deve ser acompanhado de breve currículo e endereço eletrônico em rodapé indicado por asterisco na página de abertura.

Não há normas que determinem a ordenação dos nomes dos autores. Pode acontecer de aparecerem em ordem alfabética ou até haver um sorteio para a ordenação. É comum o primeiro nome ser do responsável pela ideia do tema e que tenha participado efetivamente na elaboração do trabalho. As revistas britânicas exigem que os nomes dos autores sejam ordenados alfabeticamente, enquanto que as americanas sugerem uma ordenação hierárquica, em que o autor principal ocupe a primeira posição. Contudo, a responsabilidade do conteúdo deve ser assumida por todos os envolvidos no processo e a ordenação de seus nomes deve ser discutida no grupo (MIRANDA; GUSMÃO, 1997).

3.1.3 Resumo

Texto, num único parágrafo, sem recuo, entre linhas simples, com uma quantidade predeterminada de palavras, onde se expõe o objetivo do artigo, a metodologia utilizada para solucionar o problema, os resultados alcançados e as conclusões do trabalho de forma concisa com um mínimo de 100 palavras e no máximo 250 palavras. Não deve conter citações e deve ser constituído de uma sequência de frases e não de uma simples enumeração de tópicos. O verbo deve estar na voz ativa e na 3ª pessoa do singular. (ABNT, NBR6028, 2003, p. 2).

3.1.4 Palavras-chave

São termos indicativos de assunto e devem ser escolhidas preferencialmente em vocabulário controlado. Devem ser redigidas abaixo do resumo, antecedidas da expressão “Palavras-chave”, separadas entre si por ponto final e finalizadas também por ponto final.

Exemplo:

Palavras-chave: Avaliação nutricional. Desnutrição. Anemia.

3.2 Elementos textuais

São os elementos que compõem o texto do artigo. Constituem-se em três partes: introdução, desenvolvimento e conclusão. Segundo Cruz, Curty e Mendes (2003) o uso da terceira pessoa e do sujeito indeterminado na redação garantem mais elegância e formalidade ao texto.

3.2.1 Introdução

É a apresentação do assunto do artigo; a conceituação do mesmo. Informa o tema, o objetivo e a finalidade do trabalho. Na introdução se faz o esclarecimento do ponto de vista sob o qual o assunto será enfocado, o método escolhido, os principais resultados obtidos. Deve apresentar o que já foi estudado por outros autores (revisão bibliográfica) numa correlação com o tema proposto através das citações bibliográficas de acordo com a NBR 10520/2002.

Embora a introdução seja a primeira seção do artigo, recomenda-se que seja a última a ser redigida.

3.2.2 Desenvolvimento

O desenvolvimento ou corpo, como parte principal e mais extensa do artigo, visa expor as principais ideias abordadas no artigo. É, em essência, a fundamentação lógica do trabalho. A palavra desenvolvimento não deve aparecer

como título dele mesmo, ficando a critério do autor utilizar os títulos que mais se adequarem à natureza do trabalho.

Dependendo do assunto tratado, existe a necessidade de se subdividir o desenvolvimento nas etapas que seguem em seções e subseções conforme a (NBR 6024/2003), podendo ser subdividido em: material e métodos (metodologia), resultados e discussão.

3.2.2.1 Material e método (Metodologia)

A descrição dos métodos deve ser o mais detalhada possível numa sequência cronológica, para que a experiência possa ser repetida com os mesmos resultados obtidos. Consequentemente deve ser redigido com os verbos no pretérito, considerando que se está relatando o que já foi feito. Deve incluir referencial teórico, o tipo de pesquisa, as variáveis, instrumentos utilizados, técnica de coleta, a tabulação e análise de dados de acordo com a especificidade do tema. Desenvolve a ideia anunciada na introdução.

3.2.2.2 Resultados

É a apresentação dos dados e resultados obtidos após a utilização da metodologia, de forma objetiva, clara e sucinta. Pode-se utilizar de tabelas, gráficos, quadros e outras ilustrações para facilitar a exposição dos resultados.

3.2.2.3 Discussão

É a interpretação e análise crítica dos resultados obtidos em relação à metodologia utilizada. É feita a comparação dos resultados alcançados com os resultados obtidos pelos autores da revisão bibliográfica.

OBS: Os resultados e discussão podem também aparecer sob uma só seção, como: Resultados e discussão.

3.2.3 Conclusão

É a parte final do trabalho em que são apresentadas as conclusões correspondentes aos objetivos e hipóteses. Deverá ser concisa, exata e convincente, onde o autor deverá expor um novo conhecimento ou reformulação de um conhecimento existente e ainda sugerir outros estudos para respostas daquilo que não se obteve explicação. É a descrição do que foi apresentado na introdução e exposto em material e método, resultados e discussão.

3.3 Elementos pós-textuais

Servem para complementar o artigo. São constituídos de: título e subtítulo (se houver) em língua estrangeira, resumo em língua estrangeira, palavras-chave em língua estrangeira, nota(s) explicativa(s), referências, glossário, apêndice(s), anexo(s).

3.3.1 Título e subtítulo em língua estrangeira

É a versão do título e subtítulo (se houver) em outro idioma apresentados da mesma forma que o título e o subtítulo na língua do texto.

3.3.2 Resumo em língua estrangeira

É a versão do texto do resumo em outro idioma (inglês: Abstract; espanhol: Resumen; francês: Résumé).

3.3.3 Palavras-chave em língua estrangeira

É a versão das palavras-chave na língua do resumo em outro idioma (inglês: Keyword; espanhol: Palabras clave; francês: Mots-clés).

3.3.4 Notas explicativas

São usadas para fazer certas considerações que não caberiam no texto sem quebrar a sequência lógica. São enumeradas com algarismos arábicos, numa ordenação única e consecutiva para cada artigo, sem iniciar a cada página.

3.3.5 Referências

Conjunto de elementos que identificam as obras consultadas e/ou citadas no texto. As referências devem ser apresentadas em uma única ordem alfabética, independentemente do suporte físico (livros, periódicos, publicações eletrônicas ou materiais audiovisuais) alinhadas à esquerda, em espaço simples, e um espaço simples entre elas.

Exemplo de lista de referências:

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIDONE, E. D.; CASTILHOS, Z. C.; GUERRA, T. Integração dos estudos através de uma abordagem (sócio) econômico-ambiental. In: CARVÃO e meio ambiente. Porto Alegre: UFRGS, 2000. p.271-439.

CLARKE, R.; KING J. **O atlas da água**. 1. ed. São Paulo: Publifolha, 2004.

GONÇALVES, Celso Silva. **Qualidade de águas superficiais na microbacia hidrográfica do Arroio Lino Nova Boêmia - Agudo – RS**. 2003. 104 f. Dissertação (Mestrado em Agronomia) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2003.

MERTEN, G. H.; MINELLA, J. P. Qualidade da água em bacias hidrográficas rurais: um desafio atual para a sobrevivência futura. **Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável**, Porto Alegre, v. 3, n. 4, p. 33-38, out./dez. 2002.

RICHTER, Carlos A.; AZEVEDO NETTO, José M. de. **Tratamento de água**: tecnologia atualizada. São Paulo: Edgard Blucher, 1991.

SPERLING, M. V. Poluição de ambientes aquáticos: tendências futuras para os países latino-americanos. In: CONGRESSO INTERAMERICANO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL, 27., 2000, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: ABES, 2000. p.1-4.

3.3.6 Glossário

Relação em ordem alfabética de palavras pouco conhecidas, ou estrangeiras, ou termos e expressões técnicas com seus respectivos significados.

3.3.7 Apêndice(s)

Material elaborado pelo autor que se junta ao texto para complementar sua argumentação.

3.3.8 Anexo(s)

Material complementar ao texto para servir de fundamentação, comprovação ou exemplificação que não seja elaborado pelo autor.

Obs: Deve utilizar letras maiúsculas consecutivas para identificação dos apêndices e anexos, antecedendo os títulos.

Exemplos:

APÊNDICE A - Relação das normas da ABNT

ANEXO A - Modelo de folha de rosto

4 FORMATO DE APRESENTAÇÃO

As informações a seguir são baseadas na NBR14724/2011.

4.1 Papel e fonte

Recomenda-se ainda, para a digitação, a utilização da fonte de tamanho 12 para todo o texto, com exceção das citações longas (mais de três linhas); notas de rodapé, paginação, legendas e fontes das ilustrações e tabelas que devem ser digitadas em tamanho menor e uniforme. Deverá ser adotada a fonte de tamanho 10 para esses casos. Ao fazer citações longas deve-se observar um recuo de 4 cm da margem esquerda.

Com relação ao tipo de fonte não há uma regra que o determine, no entanto, indo ao encontro a necessidade de padronização dos trabalhos publicados na Instituição, sugere-se a escolha dos tipos Arial ou Times New Roman.

4.2 Margem

As margens deverão ser de 3 cm (margem superior e esquerda) e 2 cm (margem inferior e direita).

4.3 Espaçamentos e parágrafos

Todo o trabalho deve ser digitado com espaço de 1,5 entre linhas, com exceção das citações longas, notas de rodapé, referências, legendas de ilustrações e tabelas. Entre os títulos de seções e subseções e o texto que sucede ou antecede os títulos deve haver um espaço de 1,5. As referências ao final do trabalho devem ser separadas entre si por um espaço simples.

4.3.1 Indicadores de seções

O número indicativo de uma seção precede seu título alinhado à esquerda,

separado por um espaço de um caractere.

4.3.2 Numeração progressiva

Para uma boa apresentação dos artigos e para facilitar a sua leitura e localização de tópicos dentro dele faz-se necessário o uso da numeração progressiva para as seções do texto. Os recursos de caixa alta e negrito são utilizados para se diferenciar as seções primárias das demais.

4.3.3 Notas de rodapé

Devem ser digitadas dentro das margens, sendo separadas do texto por um espaço simples e por um traço de 3 cm a partir da margem esquerda.

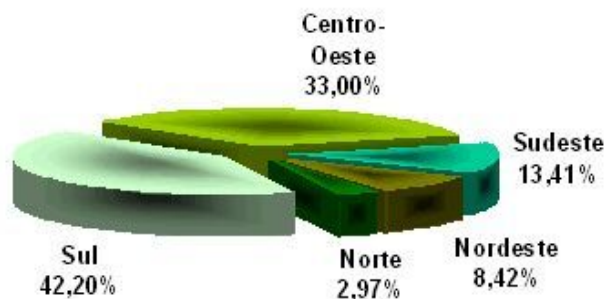
4.4 Ilustrações

Conforme a NBR 14724/2011 ilustrações correspondem a desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros. Quando utilizadas no texto devem ser inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem. Sua identificação deve ser feita na parte superior independente do tipo de ilustração utilizada, é precedida pela palavra designativa do seu tipo, seguida de seu número em algarismos arábicos, travessão e o título.

Na parte inferior indicar a fonte consultada mesmo que seja produção do próprio autor, legenda e notas (se houver).

Exemplo de ilustração

Figura 1 - Distribuição da população brasileira em 2005



Fonte: IBGE, 2006

4.5 Tabelas

As tabelas caracterizam-se por ter o dado numérico como informação principal.

4.5.1 Títulos e numeração

As tabelas devem conter título claro e conciso, o qual deve ser digitado acima delas. O título deve indicar a natureza do assunto abordado, as abrangências geográficas e temporais dos dados numéricos. Tabelas são numeradas sequencialmente em todo o trabalho, deve-se usar algarismos arábicos, segundo as normas do IBGE. Para indicação temporal consecutiva deve ligar as datas iniciais e finais com o hífen, como mostra o exemplo a seguir:

Distribuição de renda na região metropolitana do Vale do Aço no período de 1986 - 2006. (refere aos anos de 1986 a 2006)

Já para indicações temporais não consecutivas usa-se a barra oblíqua para separar as datas, como mostra o exemplo a seguir:

Distribuição de renda na região metropolitana do Vale do Aço 2000/2005. (refere-se a distribuição em 2000 e 2005)

Exemplo de Tabela (1)

Tabela 1 - Principais municípios mineiros produtores de café – 2003

Município	Área Colhida (ha)	Produção (t)
Patrocínio	26.452	2
Três Pontas	27.500	2
Rio Paranaíba	14.170	2
Monte Carmelo	12.000	1
Araguari	12.000	1
Campos Gerais	18.300	1
Nepomuceno	17.500	1
Manhuaçu	17.350	1

Fonte: IBGE. Diretoria de Pesquisas. Produção Agrícola Municipal.

4.5.2 Corpo da tabela

Na construção de tabelas e quadros devem ser observadas as orientações abaixo:

- inserir dois traços duplos horizontais, o primeiro para separar o topo e o segundo para separar o rodapé;
- a coluna indicadora deve ser separada das demais e estas entre si por um traço simples vertical; no corpo das tabelas e quadros evita-se o uso de linhas verticais para separar as colunas;
- para separar o cabeçalho utilizam-se traços simples horizontais;
- tabelas não devem ser fechados lateralmente e não devem ser colocados traços horizontais separando as linhas.

4.5.3 Unidade de medida

Informação quantitativa ou metrológica relativa aos dados numéricos, no cabeçalho ou colunas são expressas através de símbolos ou palavras entre parênteses.

Exemplo:

(cm) ou (centímetro)

(t) ou (tonelada) (R\$) ou (real)
(%) ou (percentual)

4.5.4 Notas de rodapé das tabelas

As tabelas e quadros contêm algumas notas, são elas:

- **nota de fonte:** informa a origem dos dados constantes na tabela, deve trazer a referência abreviada do documento original, é introduzida pela palavra **Fonte** seguida de dois pontos;
- **notas gerais:** servem para registrar informações adicionais, complementares ou de esclarecimento dos dados.

4.5.5 Localização das tabelas e ilustrações

As tabelas e ilustrações devem situar-se em local o mais próximo possível da parte do texto em que foram mencionadas pela primeira vez, desde que não comprometam a sequência lógica do texto.

4.5.6 Disposição das tabelas

As tabelas devem ser elaboradas de forma que sejam apresentadas, preferencialmente, em uma única página, quando ultrapassarem as dimensões da página deverão se dividir em duas ou mais partes de acordo com as normas de apresentação tabular do IBGE.

Exemplo:

BRASIL: Tábua Completa de Mortalidade - Ambos os Sexos - 2010

(Continua)

Idades Exatas (X)	Probabilidades de Morte entre Duas Idades Exatas Q (X, N) (Por Mil)	Óbitos D (X, N)	I (X)	L (X, N)	T(X)	Expectativa de Vida à Idade X E(X)
0	21,638	2164	100000	98085	7348357	73,5
1	2,026	198	97836	97737	7250273	74,1
2	1,075	105	97638	97585	7152536	73,3
3	0,716	70	97533	97498	7054950	72,3
4	0,529	52	97463	97437	6957452	71,4
5	0,416	41	97412	97391	6860015	70,4
6	0,343	33	97371	97354	6762623	69,5
7	0,293	29	97338	97323	6665269	68,5
8	0,260	25	97309	97296	6567946	67,5
9	0,242	24	97284	97272	6470649	66,5
10	0,238	23	97260	97249	6373377	65,5
11	0,250	24	97237	97225	6276129	64,5
12	0,284	28	97213	97199	6178904	63,6
13	0,339	33	97185	97169	6081705	62,6
14	0,471	46	97152	97129	5984536	61,6
15	0,701	68	97106	97072	5887407	60,6
16	0,870	84	97038	96996	5790334	59,7
17	1,027	100	96954	96904	5693338	58,7
18	1,159	112	96854	96798	5596434	57,8
19	1,271	123	96742	96681	5499636	56,8
20	1,386	134	96619	96552	5402955	55,9
21	1,500	145	96485	96413	5306403	55,0
22	1,586	153	96341	96264	5209990	54,1
23	1,636	157	96188	96109	5113726	53,2
24	1,661	160	96030	95951	5017616	52,3
25	1,677	161	95871	95791	4921666	51,3
26	1,697	162	95710	95629	4825875	50,4
27	1,725	165	95548	95465	4730246	49,5
28	1,767	169	95383	95299	4634781	48,6
29	1,822	173	95214	95128	4539482	47,7
30	1,882	179	95041	94951	4444355	46,8
31	1,947	185	94862	94770	4349403	45,8
32	2,022	191	94677	94582	4254634	44,9
33	2,112	200	94486	94386	4160052	44,0
34	2,215	209	94286	94182	4065666	43,1
35	2,331	219	94077	93968	3971484	42,2
36	2,460	231	93858	93743	3877516	41,3
37	2,605	244	93627	93505	3783773	40,4
38	2,767	258	93383	93254	3690268	39,5
39	2,947	274	93125	92988	3597014	38,6

BRASIL: Tábua Completa de Mortalidade - Ambos os Sexos - 2010

(Conclusão)

Idades Exatas (X)	Probabilidades de Morte entre Duas Idades Exatas Q (X, N) (Por Mil)	Óbitos D (X, N)	l (X)	L (X, N)	T(X)	Expectativa de Vida à Idade X E(X)
40	3,143	292	92851	92705	3504026	37,7
41	3,357	311	92559	92403	3411321	36,9
42	3,593	331	92248	92082	3318918	36,0
43	3,854	354	91917	91739	3226836	35,1
44	4,138	379	91562	91373	3135096	34,2
45	4,450	406	91184	90981	3043723	33,4
46	4,784	434	90778	90561	2952743	32,5
47	5,127	463	90344	90112	2862182	31,7
48	5,477	492	89880	89634	2772070	30,8
49	5,840	522	89388	89127	2682436	30,0
50	6,226	553	88866	88589	2593309	29,2
51	6,654	588	88313	88019	2504719	28,4
52	7,142	627	87725	87412	2416701	27,5
53	7,703	671	87099	86763	2329289	26,7
54	8,332	720	86428	86068	2242526	25,9
55	9,015	773	85708	85321	2156458	25,2
56	9,738	827	84935	84521	2071137	24,4
57	10,496	883	84108	83666	1986615	23,6
58	11,285	939	83225	82755	1902949	22,9
59	12,114	997	82286	81787	1820194	22,1
60	13,009	1057	81289	80760	1738406	21,4
61	13,982	1122	80232	79671	1657646	20,7
62	15,030	1189	79110	78515	1577975	19,9
63	16,160	1259	77921	77291	1499460	19,2
64	17,384	1333	76662	75995	1422169	18,6
65	18,684	1407	75329	74625	1346174	17,9
66	20,102	1486	73921	73178	1271548	17,2
67	21,726	1574	72435	71649	1198370	16,5
68	23,608	1673	70862	70025	1126721	15,9
69	25,729	1780	69189	68299	1056696	15,3
70	28,025	1889	67409	66464	988397	14,7
71	30,465	1996	65520	64522	921933	14,1
72	33,093	2102	63524	62472	857411	13,5
73	35,916	2206	61421	60318	794939	12,9
74	38,948	2306	59215	58062	734621	12,4
75	42,197	2401	56909	55708	676558	11,9
76	45,691	2490	54508	53262	620850	11,4
77	49,476	2574	52017	50730	567588	10,9
78	53,594	2650	49444	48119	516857	10,5
79	58,064	2717	46794	45435	468739	10,0
80 ou mais	1000,000	44077	44077	423303	423303	9,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas (DPE), Coordenação de População e Indicadores Sociais (COPIS).

5 CITAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

É a menção, no texto, de uma informação extraída de outra fonte. A função da citação é esclarecer, comparar ou confirmar pontos de vistas semelhantes ou divergentes sobre o assunto em questão.

5.1 Regras de apresentação de citações (NBR 10520/2002)

A ABNT apresenta várias formas de citação e diversas de mencioná-las. Nestes casos, optou-se em adotar métodos que facilitam a leitura e a compreensão.

Para qualquer tipo de citação deve-se considerar que:

- a) as citações acrescentadas no texto devem ter indicação de autor e data da obra a qual esta foi extraída;
- b) todos os documentos citados no texto devem indicar sua referência no final do trabalho;
- c) As chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título incluído no texto devem ser em letras maiúsculas e minúsculas e, quando estiverem entre parênteses, devem ser em letras maiúsculas.

Exemplo:

Conforme Castilhos Jr. (2006) resíduos sólidos apresentam diversidade e complexidade.

Para esta mobilização pode-se empregar a educação ambiental (CASTILHOS JÚNIOR, 2006)

5.1.1 Sistema de chamada

O sistema de chamada adotado será o sistema autor-data que deve ser seguido, consistentemente ao longo de todo o trabalho, permitindo sua correlação na lista de referências.

Exemplo: (SANTOS,1997)

5.1.1.1 Citação de autor com obras publicadas no mesmo ano

As citações de diversos documentos de um mesmo autor com a mesma data de publicação devem ser diferenciadas por letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaçamento, conforme a lista de referências;

Exemplo: (REALE, 2002a), (REALE, 2002b):

"Há no racionalismo uma tendência a reduzir as investigações sobre o real a noções cada vez mais simples e que, além de sua simplicidade e evidência, sejam comuns a todo espírito pensante." (REALE, 2002a, p. 78).

"O jurista, enquanto jurista, não pode dar uma definição do direito, porque, no instante que o faz, já se coloca em momento logicamente anterior a sua própria ciência." (REALE, 2002b, p. 34).

5.1.1.2 Citações de autores com mesmo sobrenome

Acrescentam-se as iniciais de seus prenomes, e se ainda assim, coincidirem devem ser diferenciados na citação com o prenome completo.

Exemplo: 1:

(BARROS, A., 2006)

(BARROS, M., 2002)

Exemplo: 2

(BARROS, Alice, 2006)

(BARROS, Ana, 2006)

5.1.1.3 Citação de vários autores

Nas citações de vários documentos de diversos autores, com a mesma idéia, quando mencionados simultaneamente deve ser separados por ponto e vírgula em ordem alfabética.

Exemplo:

Assim, a expropriação realizada pela moderna organização foi além da simples destituição da propriedade: a própria razão foi expropriada do trabalho bem como a visão do topo e a compreensão de seu processo. (ANTUNES, 1998; FRIGOTTO, 1998; JARDIM, 1997; SILVA FILHO, 1997).

5.1.1.4 Citação de entidade responsável

Em citações de documentos de entidades, indica-se o nome da entidade por extenso;

Exemplo:

"Um dos principais problemas na intermediação financeira é a assimetria de informações, uma relevante fonte de risco de crédito, sendo este definido como a possibilidade do devedor não pagar." (BANCO MUNDIAL, 1989, p. 32).

5.1.1.5 Citação de autor desconhecido

Em citações documento de autoria desconhecida citar a primeira palavra do título seguido de reticências.

Exemplo:

O departamento de marketing tem a obrigação de conhecer e interpretar o que acontece no mercado." (MARKETING..., 1991, p. 21).

5.2 Tipos de citação

Os principais tipos de citação são: citação indireta ou livre, direta ou textual, citação de citação e outras formas de citação.

5.2.1 Citação indireta ou livre

Ocorre quando se reproduzem ideias do autor, porém usando as próprias palavras.

Segundo a NBR10520/2002, nas citações indiretas a indicação das páginas consultadas é opcional.

Exemplos:

Para Streck (1998), o objetivo da Súmula é dar tanto condição de validade da interpretação, quanto condição de sentido da norma escrita.

Martins e Sassi Jr. (2004) têm estudado a complexa relação existente entre transtorno de personalidade e transtornos alimentares.

Para Eroglu, Machleit e Davis (2001), o ambiente de loja do varejo on-line não apresenta todas as características atmosférica do varejo tradicional.

Filgueira et al. (2001) confirmam que as cláusulas contratuais mudaram para acomodar-se à nova realidade brasileira.

5.2.2 Citação direta ou textual

Transcrição textual de parte da obra do autor consultado. Após a data, deve especificar as páginas da fonte consultada. Usa-se aspas duplas para citações diretas de até 3 linhas. Aspas simples indicam uma citação contida em outra. Citações com mais de 3 linhas devem ter um recuo de 4 cm da margem esquerda, sem aspas e com letra menor que a utilizada no texto e espaçamento simples.

5.2.2.1 Citação com até três linhas (Citação curta)

Exemplo:

A razão de ser da universidade estava cunhada na “preparação de uma nova elite ilustrada e modernizadora capaz de garantir a continuidade da estrutura de poder” (FÁVERO, 1980, p. 45).

Segundo Cunha (1988, p. 50), para conciliar esse duplo ponto de vista, os membros do grupo definiram que a “universidade seria o lugar onde a cultura de um povo e de uma época tende a atingir a plenitude de sua autoconsciência”.

Segundo Sá (1995, p. 27): “[...] por meio da mesma 'arte de conversação' que abrange tão extensa e significativa parte da nossa existência cotidiana [...]”

5.2.2.2 Citação com mais de três linhas (Citação longa)

Exemplo:

Neste estudo, pôde-se constatar que:

[...] a descrição dos problemas percebidos em relação aos alunos deu ênfase aos seguintes aspectos: falta de interesse, de motivação e comprometimento com a própria aprendizagem; passividade, interesse na nota e em passar de ano, falta de disciplina e hábitos de estudos; nível de conhecimento ou pré-requisito insuficiente para acompanhar a graduação; dificuldades de raciocínio, alta heterogeneidade em classe e diversidade de maturidade geral, etc. (PIMENTA; ANASTASIOU, 2002, p. 230).

5.2.3 Citação de citação

Informação extraída de uma obra, a qual não se teve acesso ao documento original. Na referência deverá incluir apenas a referência completa do documento consultado. Opcionalmente pode-se mencionar a referência do documento original citado em notas de rodapé.

Usa-se a expressão latina *apud* (citado por, conforme, segundo).

Exemplo:

Allport (1945 apud LINTON, 1961), faz uma distinção entre cultura e cultura real. O autor ainda lembra do juiz americano Cooly que, em 1873, "identificou a privacidade como direito de ser deixado tranqüilo, em paz, de estar só: *right to be alone*." (COOLY, 1985, p. 112 apud SILVA, 2004, p. 35).

5.3 Citação de informações extraídas de documentos eletrônicos

Em documentos extraídos de meios eletrônicos, as regras de citação são as mesmas citadas acima, ou seja, seguindo a NBR10520/2002.

5.3.1 Citação de artigo de jornal eletrônico

Exemplos:

No texto

Segundo Lopes (2007, p.55) "Não é a primeira vez que o governo faz revogação de medida provisória. É uma demonstração de que as MPs não são tão relevantes como o governo faz parecer."

Na referência:

LOPES, Eugênia. Planalto aceita negociar pontos da CPMF para aprová-la esta semana. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, 17 set. 2007. Disponível em: <<http://www.estado.com.br/editorias/2007/09/17/pol1.93.11.20070917.1.1.xml>>. Acesso em: 17 set. 2007.

5.3.2 Citação de trabalho apresentado em evento eletrônico

No texto:

"O que deve prevalecer é a democratização, tendo em vista o alcance já conhecido que a Internet tem e as mudanças que trouxe ao mundo."
(RIPAMONTE, 2004, p. 65)

Na referência:

RIPAMONTE, Newton. Os riscos do grande avanço na democratização da internet. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITO ELETRÔNICO, 1., 2004, Rio de Janeiro. **Anais Eletrônicos...** Rio de Janeiro: UCP, 2004. Disponível em: <http://www.processoeletronico.com.br/index_arquivos/icongresso.pdf>. Acesso em 30 ago. 2006.

5.3.3 Citação de artigos de periódicos eletrônicos

Exemplo:

No texto:

Harada (2006, p.75) conclui que, "os frágeis mecanismos de controle da execução orçamentária, previstos na Constituição, ao invés de serem fortalecidos, vêm sendo sistematicamente enfraquecidos ou inviabilizados".

Na referência:

HARADA, Kiyoshi. Controle externo da execução orçamentária. **Jus Navigandi**, Teresina, ano 10, n. 1036, maio 2006. Disponível em: <<http://jus2.uol.com.br/doutrina/texto.asp?id=8336>>. Acesso em: 18 set. 2007.

5.4 Citação oral

Dados obtidos por informação verbal (palestra, debates, comunicações etc). Indicar, entre parênteses, a expressão informação verbal, mencionando se os dados disponíveis somente em nota de rodapé.

5.4.1 Citação oral e entrevistas gravadas

Exemplo:

No texto:

"Buscamos promover a integração e socialização dos idosos, por meio de atividades ligadas à arte e cultura, além de levar informação sobre vários assuntos para este público." (informação verbal)¹

Na Nota de rodapé:

¹ Informação fornecida por Alexandre Henriques durante a Semana do Idoso entre os dias 24 e 29 de setembro de 2007, promovida pelo Unileste.

5.5 Redação da citação

5.5.1 Supressões

São indicadas pelo uso de reticências entre colchetes, no início, meio ou final da citação e indicam interrupção ou omissão sem alterar o sentido do texto.

Exemplo:

"[...] desejo de criar uma literatura independente, diversa, de vez que, aparecendo o classicismo como manifestação de passado colonial [...]" (CANDIDO, 1993, v. 2, p. 12).

5.5.2 Interpolações, acréscimos ou comentários

São indicadas entre colchetes início, meio ou fim da citação. Indicam acréscimos ou comentários em citações.

Exemplo:

"Nesse sistema ocorre o vozeamento [ou sua ausência] na produção dos sons." (CRYSTAL, 1997, p. 30).

5.5.3 *Incorreções*

No texto são indicadas pela expressão *sic* (advérbio latino que quer dizer "assim mesmo") entre parênteses, depois de qualquer palavra ou frase que contenha um erro gramatical ou cujo sentido pareça absurdo.

Exemplo:

"Na idade moderna as bibliotecas acompanharam a expansão do conhecimento que se proliferou (*sic*) pelo mundo graças à invenção do papel." (LOPES, 2002, p. 94).

5.5.4 *Ênfase ou destaque*

Para destacar palavras ou expressões dentro do texto coloca-se em negrito ou itálico e indica-se esta alteração com a expressão grifo nosso entre parênteses, ou grifo do autor, caso o destaque faça parte da parte consultada.

Exemplo:

"Partindo do pressuposto de que algumas questões poderiam ser específicas de algumas áreas, optou-se por avaliar os dados coletados, inicialmente, **por área do conhecimento** e posteriormente considerando a amostra global." (FRANCA et al., p. 3, grifo nosso).

6 APRESENTAÇÃO DE NOTAS

As notas devem ser colocadas na parte inferior da página, separadas do texto por uma linha contínua de 3 cm e digitadas em espaço simples e com caracteres tamanho 10.

6.1 Notas explicativas

As notas são usadas para comentários, esclarecimentos, que não podem ser incluídos no texto, para não interromper a sequência do pensamento.

Exemplo:

Esta crença de que a inteligência era apenas hereditária, algo único, exerceu grande influência no sistema educacional após a fase do discurso de defesa dos testes aplicados em diferentes partes do mundo.¹

¹ "Os testes chamados de inteligência, por definição, se constituem de problemas. Pois diante de problemas é que deve ser colocada a inteligência. Mas os testes não investigam o conteúdo mental, isto é, as aptidões pelas quais a inteligência se manifesta" (BINET,[1991?], p. 14).

7 REGRAS DE APRESENTAÇÃO DE REFERÊNCIAS (NBR 6023/2002)

Referência é o conjunto de dados retirados de um determinado documento ou publicação, que foram consultados e citados na monografia, no todo ou em parte, com a finalidade de descrevê-lo para possibilitar a comprovação e respaldo científico da pesquisa. Além de identificar as obras consultadas possibilitam posteriormente a recuperação da informação contida nas mesmas.

Por medida de padronização dos trabalhos da Instituição torna-se obrigatório:

- o uso do sistema alfabético;
- destacar o elemento título com o recurso tipográfico negrito, com exceção para as obras que tem entrada pelo título, o qual já é destacado pelo uso de maiúsculas;
- o uso dos itens 9.1.1 e 9.1.2 da NBR 6023/2002;
- o uso dos elementos complementares.

Para demais regras de apresentação de referências consultar a NBR 6023/2002.

7.1 Regras para entrada de autor (nomes pessoais e instituições)

Entrada é a expressão ou palavra (nome do autor, título, assunto, etc.) que está à frente de uma referência, determinando sua localização em índices, catálogos e bibliografias. Abaixo, segue alguns tipos de entrada.

7.1.1 *Entrada de autor pessoal*

A entrada de autor é o cabeçalho principal da referência. Para indicação da forma correta de entrada de nomes pessoais e/ou entidades, é aconselhável a consulta ao Código de Catalogação Anglo-Americano vigente.

Exemplos:

Prenome único, com acréscimo para identificar o autor

BETTO, Frei. Batismo de sangue : os dominicanos e a morte de Carlos Marighella. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.
--

Sobrenome com prefixo alemão von - prefixo posposto

BINZER, Ina von. **Os meus romanos**: alegrias e tristezas de uma educadora alemã no Brasil. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1979.

Sobrenome composto que forma uma expressão e não pode ser invertido

CASTELO BRANCO, Camilo. **Amor de perdição**. São Paulo: Moderna, 1994.

Sobrenome de língua espanhola

GARCÍA-MARQUÉZ, Gabriel. **Cem anos de solidão**. 39. ed. Rio de Janeiro: Record, 1994.

Sobrenome chinês - como primeira palavra do nome

MAO, Tsé-tung. **Sobre o trabalho de propaganda**. 3. ed. Lisboa: M. da Fonte, 1976.

Sobrenome composto que indica parentesco

MELO NETO, João Cabral de. **Morte e vida severina e outros poemas para vozes**. 35. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.

Sobrenome composto ligado por hífen que não pode ser invertido

SAINT-Exupéry, Antoine de. **O pequeno príncipe**. 41. ed. Rio de Janeiro: Agir, [199-].

7.1.1.1 Regras para entrada de até 3 autores

Exemplo:

FERREIRO, Emília. **Com todas as letras**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

KAWAMOTO, Emilia Emi; SANTOS, Maria Cristina Honório dos; MATTOS, Thalita Maia de. **Enfermagem comunitária**. São Paulo: EPU, 1995.

7.1.1.2 Regras para entrada de mais de 3 autores

Quando houver mais de três autores, indicar apenas o primeiro, acrescentando-se a expressão et al. Em casos específicos tais como projetos de

pesquisa científica nos quais a menção dos nomes for indispensável para certificar autoria, é facultado indicar todos os nomes.

Exemplo:

AQUINO, Rubim Santos Leão de et al. **Sociedade brasileira**: uma história através dos movimentos sociais. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 1999.

HARPER, Babette et al. **Cuidado, escola**: desigualdades, domesticação e algumas saídas. 23. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.

7.1.1.3 Regras para entrada de responsável intelectual (org., coord., etc.)

Quando a responsabilidade intelectual de uma obra for atribuída a um organizador, editor, coordenador etc., a entrada da obra é feita pelo sobrenome, seguido das abreviaturas correspondentes entre parênteses. Quando houver mais de um organizador ou compilador, deve adotar as mesmas regras 7.1.1.2.

Exemplo:

CARVALHO, Alysso Massote (Org.) **O mundo social da criança**: natureza e cultura em ação. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

CARVALHO, Ieda Marques de (Coord.) **Didática**: um estudo acadêmico. Campo Grande: UCDB, 2000.

7.1.2 Autor entidade

Obras de cunho administrativo ou legal de entidades independentes, entrar diretamente pelo nome da entidade, em caixa alta, por extenso, considerando a subordinação hierárquica, quando houver.

Exemplo:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação - trabalhos acadêmicos - apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro, 2005.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Instituto Astronômico e Geográfico. **Anuário astronômico**. São Paulo, 1988.

Para órgãos governamentais com denominação genérica, utilizar a área geográfica, seguida do nome da instituição.

Exemplo:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Alimentos regionais brasileiros**. Brasília, 2002.

Quando a entidade, vinculada a um órgão maior, tem uma denominação específica que a identifica, a entrada é feita diretamente pelo seu nome. Nomes homônimos, usar a área geográfica (local).

Exemplos:

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **Padre Antônio Vieira**: catálogo do acervo da Biblioteca Nacional. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 1999.

BIBLIOTECA NACIONAL (Moçambique). **Classificação nacional de bens e serviços de Moçambique**. Maputo: Instituto Nacional de Estatística, 2000.

7.1.3 Autoria desconhecida

Em caso de autoria desconhecida, a entrada é feita pelo título, sendo que a primeira palavra deve ser grafada em letras maiúsculas. O termo anônimo não deve ser usado em substituição ao nome do autor desconhecido.

Exemplos:

CASOS de gestão ambiental. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 1998.

DESENVOLVIMENTO de recursos humanos. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Fazenda, 1983.

7.2 Transcrição de dados bibliográficos

As informações indicadas abaixo se aplicam a todos os tipos de documentos

7.2.1 Título e subtítulo

O título e subtítulo devem ser transcritos tal como aparecem no documento, separados por dois-pontos. Quando o título e subtítulo forem longos, pode-se suprimir as últimas palavras, desde que não seja alterado o sentido. A supressão deve ser indicada por reticências. Quando aparecer em mais de uma língua, registra-se o primeiro. Opcionalmente, registra-se o segundo ou que estiver em destaque, separando-o do primeiro pelo sinal de igualdade.

No caso de se referenciar periódicos no todo (toda a coleção), ou quando se referencia integralmente um número ou fascículo, o título deve ser sempre o primeiro elemento da referência, devendo ser transcrito em letras maiúsculas. Quando o periódico tem um título genérico, incorpora-se o nome da entidade autora ou editora, que se vincula ao título por uma preposição entre colchetes.

Os títulos dos periódicos devem ser abreviados, conforme a NBR 6032/1989.

Exemplos:

MASCARÓ, Lucia. **Ambiência urbana = Urban enviroment**. Porto Alegre: Sagra, 1996.

CLIO: revista de pesquisa histórica. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 1988-1996.

DROIT, Roger-Pol. **101 experiências de filosofia cotidiana**. Rio de Janeiro: Sextante, 2002.

GAARDER, Jostein. **Vita brevis**: a carta de Flória Emília para Aurélio Agostinho. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

7.2.2 Edição

A Edição deve ser transcrita utilizando-se abreviaturas dos numerais ordinais e da palavra edição abreviada, ambas na forma adotada na língua do documento. Os acréscimos feitos serão de forma abreviada. Para documentos eletrônicos considerar a sua versão como equivalente à edição e transcrevê-la como tal.

Exemplos:

HOLL, Steven. **Anchoring**: selected projects 1975 - 1991. 3rd ed. New York: Pricenton Architectural Press, 1991.

WEIL, Pierre. **A arte de viver em paz**: por uma nova consciência e educação. 5. ed. São Paulo: Gente, 1993.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola**. Rev. atual. e ampl. São Paulo: Global, 2003.

7.2.3 Local de publicação

O local deverá ser transcrito tal como está na publicação. Quando houver mais de um local, indica-se o primeiro ou o que aparece em maior destaque. Quando não for possível identificar o local, utiliza-se [S.l.], que significa *Sine loco* (sem local).

Exemplos:

THOMSON, Oliver. **A assustadora história da maldade**. Rio de Janeiro: Ediouro, c2002.

KRIEGER, G.; NOVAES, L. A.; FARIA, T. **Todos os sócios do presidente**. 3. ed. [S.l.]: Scritta, 1992.

7.2.4 Editora

A editora deverá ser transcrita tal como está na publicação, abreviando-se prenomes e sem a indicação de palavras de natureza comercial (Editora, Livraria, Ltda., S.A.), exceto para editoras de universidades. Quando houver mais de duas editoras, indica-se a primeira ou a que aparece em maior destaque. Quando não for possível identificar a editora, utiliza-se [s.n.], que significa *sine nomine* (sem nome).

Exemplo:

BRAVERMANN, Harry. **Trabalho e capital monopolista**: a degradação do trabalho no século XX. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1977.

CASTRO, Nadya Araújo. **Qualificação, mercados e processos de trabalho**: em estudo comparativo no complexo químico brasileiro. Salvador: [s.n.], 1995.

7.2.5 Data de publicação

Por se tratar de elemento essencial, sempre deve-se indicar uma data, seja da publicação, da impressão ou outra. Quando não for possível identificar a data, indica-se uma data aproximada entre colchetes.

Exemplos:

LAMBERT, Paul. **Planejamento da empresa**. São Paulo: Atlas, c1998.

CHRISTIE, Agatha. **Assassinato no expresso do Oriente**. Rio de Janeiro: Record, [19--?].

7.2.6 Meses de publicação

Os meses devem ser transcritos de forma abreviada, na língua do texto.

Exemplos:

Português: jan.; fev.; mar.; abr.; maio; jun.; jul.; ago.; set.; out.; nov.; dez.

Inglês: Jan.; Feb.; Mar.; Apr.; May; June; July; Aug.; Sept.; Oct.; Nov.; Dec.

KIRSCHBAUM, D. I. R.; PAULA, F.K. C. O trabalho do enfermeiro nos equipamentos de saúde mental da rede pública de Campinas - SP. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Campinas, v. 9, n. 5, p. 77-82, set./out. 2001.

METTENHEIM, Kurt von. A presidência e a separação dos poderes no Brasil (1999-2002). **Tempo social**, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 237-268, nov. 2003.

7.2.7 Paginação

Quando o documento for constituído de apenas uma unidade física, ou seja, um volume, indica-se o número total de páginas, seguido da abreviatura (p.) ou (f.). OBS: a folha é composta de duas páginas: anverso e verso. Alguns trabalhos, como teses e dissertações, são impressos apenas no anverso e, neste

caso, indica-se (f.).

Quando se referenciam partes de publicações, mencionam-se os números das folhas ou páginas iniciais e finais, precedidos da abreviatura (f.) ou (p.) ou indica-se o número do volume, precedido da abreviatura (v.) ou outra forma de individualizar a parte referenciada.

Quando a publicação não for paginada ou a numeração de páginas for irregular, indica-se esta característica.

Exemplos:

KIRSCHBAUM, D. I. R.; PAULA, F.K. C. O trabalho do enfermeiro nos equipamentos de saúde mental da rede pública de Campinas - SP. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Campinas, v. 9, n. 5, p. 77-82, set./out. 2001.

INGENHOVEN, Christoph; KELLER, Michael. **1/1 architektur und design: neue synergien = architecture and design: new synergies**. Basel: Birkhauser, 2001. Não paginado.

7.2.8 Notas

Sempre que necessário, podem ser incluídas notas para complementar as informações das referências.

Exemplos:

MARINS, J. L. C. Massa calcificada da naso-faringe. **Radiologia Brasileira**, São Paulo, n.23, 1991. No prelo.

7.3 Elaboração de referências

Elemento obrigatório, elaborado conforme a ABNT NBR 6023.

7.3.1 Monografias consideradas no todo

Inclui livro e/ou folheto (manual, guia, catálogo, enciclopédia, dicionário etc.) e trabalhos acadêmicos (teses, dissertações, entre outros).

Elementos que compõem as referências (publicações)

AUTOR DA OBRA. **Título da obra**: subtítulo. Número da edição. Local de Publicação: Editor, ano de publicação.

Exemplos:

PRADO, Adélia. **Bagagem**. São Paulo: Siciliano, 1993.

ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Shamkant B. **Fundamentals of database systems**. 3rd ed. New York: Addison-Wesley, 2000.

PELCZAR JUNIOR, Michael J.; CHAN, E. C. S.; KRIEG, Noel R. **Microbiologia**: conceitos e aplicações. São Paulo: Campos, 1997.

7.3.1.1 Trabalhos acadêmicos

Elementos essenciais:

AUTOR. **Título**: subtítulo. Ano de apresentação. Número de folhas ou volumes. Categoria (Grau) – vinculação acadêmica, local, data da defesa.

Exemplos:

Graduação

GOMES, Lídia Pereira. **Acidentes domésticos na infância**: uma ação preventiva do enfermeiro. 2006. 43 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação) - Centro Universitário do Leste de Minas Gerais, Coronel Fabriciano, 2006.

Pós-graduação

SILVA, Celmo Niffinegger et al. **Alternativas de aplicação de escórias de aciarias de conversores a oxigênio e avaliação do impacto ambiental de sua utilização**. 2006. 90 f. Trabalho de conclusão de curso (Especialização) - Centro Universitário do Leste de Minas Gerais, Coronel Fabriciano, 2006.

Mestrado

QUEIROZ, Marluce Teixeira Andrade. **Bioacumulação de metais pesados no Rio Piracicaba, Minas Gerais, aplicando a análise por ativação neutrônica instrumental**. 2006. 92 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Industrial) - Centro Universitário do Leste de Minas Gerais, Coronel Fabriciano, 2006.

Doutorado

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Uma contribuição ao estudo do desenvolvimento e implantação do processo estratégico nas organizações**. 1987. 295 f. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1987.

7.3.2 Monografias no todo em meio eletrônico

Inclui livro e/ou folheto (manual, guia, catálogo, enciclopédia, dicionário etc.) e trabalhos acadêmicos (teses, dissertações, entre outros), em meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *on-line* etc.).

As referências devem obedecer aos padrões indicados para os documentos monográficos no todo, acrescidas das informações relativas à descrição física no meio eletrônico.

Exemplo:

SCHÜTZ, Edgar. **Reengenharia mental**: reeducação de hábitos e programação de metas. Florianópolis: Insular, 1997. 1 CD-ROM.

Quando se tratar de obras consultadas *on-line*, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso ao documento, precedida da expressão Acesso em: opcionalmente acrescida dos dados referentes a hora, minutos e segundos.

OBS: Não se recomenda referenciar material eletrônico de curta duração nas redes.

7.3.2.1 Referência de documentos em meio eletrônico (on-line)

Exemplo:

ALVES, Maria Bernadete Martins; ARRUDA, Susana Margareth. **Como fazer referências**: bibliográficas, eletrônicas e demais formas de documentos. Florianópolis: UFSC, 2003. Disponível em: <<http://www.bu.ufsc.br/framerefer.html>>. Acesso em: 16 jan. 2004.

7.3.3 Parte de monografia

Inclui capítulo, volume, fragmento e outras partes de uma obra, com autor(es) e/ou título próprio.

AUTOR da parte. Título da parte. Termo In: Autor da obra. **Título da obra**. Número da edição. Local de Publicação: Editor, Ano de publicação. Número ou volume, se houver, páginas inicial-final da parte, e/ou isoladas.

7.3.3.1 Referência de capítulo de livro

Exemplo:

NOGUEIRA, D. P. Fadiga. In: FUNDACENTRO. **Curso de médicos do trabalho**. São Paulo, 1974. v.3, p. 807-813.

7.3.3.2 Parte de monografia em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para partes de monografia de acordo com 7.3, acrescidas de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *on-line* etc.). Quando se tratar de obras consultadas *on-line*, proceder conforme 7.3.2.

7.3.3.3 Referência de capítulo de livro em meio eletrônico

Exemplo:

FREUD, Sigmund. Sobre a psicopatologia da vida cotidiana. In: _____ **Edição Eletrônica Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud**. Rio de Janeiro: Imago, [19--]. 1 CD- ROM.

SOUZA, A; MACEDO, B. Viagem astral aos domingos. In: TOLEDO, S. (Org.). **Reflexões para o silêncio**. Curitiba, [S. n.], 1998. Disponível em: <http://www.refletindo.com.br/livrosonline/leitura_32>. Acesso em: 25 jul. 1990.

7.3.4 Publicação periódica

Inclui a coleção como um todo, fascículo ou número de revista, número de jornal, caderno etc. na íntegra, e a matéria existente em um número, volume ou fascículo de periódico (artigos científicos de revistas, editoriais, matérias jornalísticas, seções, reportagens etc.).

Elementos essenciais:

TÍTULO DO PERIÓDICO. Local de publicação: Editor, ano inicial-final.

Exemplo:

TRANSFORMAÇÃO. Campinas: PUCCAMP, 1989-1997.

7.3.4.1 Partes de revista, boletim, etc.

Inclui volume, fascículo, números especiais e suplementos, entre outros, sem título próprio.

Exemplo:

ISTOÉ DINHEIRO: revista semanal de negócios, economia, finanças & e-commerce. São Paulo: Ed. Três, n. 498, 11 abr. 2007. 90 p.

7.3.4.2 Artigo e/ou matéria de revista, boletim, etc.

Inclui partes de publicações periódicas (volumes, fascículos, números especiais e suplementos, com título próprio), comunicações, editorial, entrevistas,

recensões, reportagens, resenhas e outros.

Elementos que compõem as referências (artigo de periódicos)

AUTOR DO ARTIGO. Título do artigo. **Título da Revista**, (abreviado ou não) Local de Publicação, Número do Volume, Número do Fascículo, Páginas inicial-final, mês e ano.

Exemplo:

REICHMANN, Tinka. Transferência cultural e tradução na internet. **Revista Brasileira de Lingüística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 2, n. 2, p. 83-91, jul. 2002.

7.3.4.3 Artigo e/ou matéria de revista, boletim, etc. em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para artigo e/ou matéria de revista, boletim etc., de acordo com 7.3.4.2, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *on-line* etc.). Quando se tratar de obras consultadas *on-line*, proceder conforme 7.3.2.

Exemplo:

JESUS, Damásio. Embriaguez ao volante. **Revista Jurídica Consulex**, Brasília, DF, n. 280, set. 2008. 1 CD-ROM.

CASTRO, Girlaine Gandra; SANTOS, Flávia Costa P. e. Treinamento mental na aprendizagem do elemento reversão simples por crianças iniciantes na ginástica artística de solo. **Movimentum: Revista Digital de Educação Física**, Ipatinga, v. 2, n. 2, 2007. Disponível em: <<http://www.unilestemg.br/movimentum/index.htm>>. Acesso em: 17 set. 2008.

7.3.4.4 Artigo e/ou matéria de jornal

Inclui comunicações, editorial, entrevistas, recensões, reportagens, resenhas e outros.

Elementos que compõem as referências (artigo de jornal)

AUTOR DO ARTIGO. Título do artigo. **Título do Jornal**, Local de Publicação, dia, mês e ano. Número ou Título do Caderno, seção ou suplemento e páginas inicial e final do artigo.

OBS: Os meses devem ser abreviados de acordo com o idioma da publicação, conforme modelo abaixo. Quando não houver seção, caderno ou parte, a paginação do artigo precede a data.

Exemplo:

OLIVEIRA, W. P. de. Judô: educação física e moral. **O Estado de Minas**, Belo Horizonte, 17 mar. 1981. Caderno de esporte, p. 7

7.3.4.5 Artigo e/ou matéria de jornal em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para artigo e/ou matéria de jornal, de acordo com 7.3.4.4, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *on-line* etc.). Quando se tratar de obras consultadas *on-line*, proceder conforme 7.3.2.

Exemplo:

FERREIRA, Alex. Alternativa para educação em crise. **Jornal Diário do Aço**, Ipatinga, 17 set. 2008. Disponível em: <<http://www.diariodoaco.com.br/noticia>>. Acesso em: 18 set. 2008.

7.3.5 Evento como um todo

Inclui o conjunto dos documentos reunidos num produto final do próprio evento (atas, resultados, *proceedings*, entre outras denominações).

Elementos essenciais: são informações indispensáveis à identificação do documento:

- nome do evento;
- numeração (se houver);

- ano e local (cidade) de realização;
- título do documento (anais, atas, tópico temático etc.);
- local de publicação;
- editora;
- data da publicação.

Exemplo:

REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS, 21., 1994, Petrolina. **Fertilizantes**: insumo básico para a agricultura e combate à fome: anais. Petrolina: SBCS: EMBRAPA-CPATSA, 1994.

7.3.5.1 Evento como um todo em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para evento como um todo, de acordo com 7.3.5, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *on-line* etc.). Quando se tratar de obras consultadas *on-line*, proceder conforme 7.3.2.

Exemplo:

ENCONTRO PARANAENSE DE ANÁLISE DO COMPORTAMENTO, 1., 2007, Curitiba. **Anais eletrônicos...** Curitiba: UFPR, 2007. Disponível em: <<http://www.epac.ufpr.br/anais/>>. Acesso em: 17 set. 2008.

7.3.5.2 Trabalho apresentado em evento (parte do evento)

Inclui trabalhos apresentados em evento (Congressos, Conferências, Simpósios, Workshops, Jornadas, Encontros e outros Eventos Científicos).

Elementos que compõem as referências (parte do evento):

AUTOR. Título do trabalho. In: NOME DO CONGRESSO, número, ano, Cidade onde se realizou o Congresso. **Título (Anais ou Proceedings ou Resumos ...)**. Local de publicação: Editora, data de publicação. Volume, se houver. Páginas inicial e final do trabalho

Exemplo:

RODRIGUES, M. V. Uma investigação na qualidade de vida no trabalho. In: ENCONTRO ANUAL DA ANPAD, 13., Belo Horizonte, 1989. **Anais...** Belo Horizonte: ANPAD, 1989.

7.3.5.3 Trabalho apresentado em evento em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para trabalhos apresentados em evento de acordo com 7.3.5.2, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *on-line* etc.). Quando se tratar de obras consultadas on-line, proceder-se-á conforme 7.3.2.

Exemplo:

SOARES, Pedro Paulo da Silva; NADAL, Jurandir. Aplicação de uma rede neural feedforward com algoritmo de Levenberg-Marquardt para classificação de alterações do segmento ST do eletrocardiograma. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE REDES NEURAIAS, 4., 1999, São Paulo. **Anais...** São José dos Campos: ITA, 1999. 1 CD-ROM.

7.3.6 Documento jurídico

Inclui legislação, jurisprudência (decisões judiciais) e doutrina (interpretação dos textos legais).

7.3.6.1 Legislação

Compreende a Constituição, as ementas constitucionais e os textos legais infraconstitucionais (lei complementar e ordinária, medida provisória, decreto em todas as suas formas, resolução do Senado Federal) e normas emanadas das entidades públicas e privadas (ato normativo, portaria, resolução, ordem de serviço, instrução normativa, comunicado, aviso, circular, decisão administrativa, entre outros).

Elementos essenciais:

- jurisdição (ou cabeçalho da entidade, no caso de se tratar de normas);
- título;

- numeração;
- data e dados da publicação.

No caso de Constituições e suas emendas, entre o nome da jurisdição e o título, acrescenta-se a palavra Constituição, seguida do ano de promulgação, entre parênteses.

Exemplos:

BRASIL. Decreto-lei nº. 89.271, de 4 de janeiro de 1984. Dispõe sobre documentos e procedimentos para despacho de aeronave em serviço internacional. **Lex:** coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, v. 48, p. 3-4, jan./mar., 1. 1984. Legislação Federal e marginalia.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil:** promulgada em 5 de outubro de 1988. Organização do texto: Juarez de Oliveira. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990. 168 p. (Série Legislação Brasileira).

7.3.6.2 Jurisprudência (decisões judiciais)

Compreende súmulas, enunciados, acórdãos, sentenças e demais decisões judiciais.

Elementos essenciais:

- jurisdição e órgão judiciário competente;
- título (natureza da decisão ou ementa);
- número;
- partes envolvidas (se houver);
- relator;
- local;
- data e dados da publicação.

Exemplo:

BRASIL. Superior Tribunal Justiça. Súmula nº 282. Cabe citação por edital em ação moratória. **Diário da Justiça da União**, Brasília, 13 maio 2004. Seção 1, p. 201.

7.3.6.3 Doutrina

Inclui toda e qualquer discussão técnica sobre questões legais (monografias, artigos de periódicos, *papers* etc.), referenciada conforme o tipo de publicação.

Exemplo:

FIGUEIREDO, Frederico. Política criminal populista: para uma crítica do direito penal instrumental. **Revista Brasileira de Ciências Criminais**. São Paulo, v. 16, n. 70, p. 100-132, fev. 2008.

7.3.6.4 Documento jurídico em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para documento jurídico de acordo com 7.3.6.1 a 7.3.6.3, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *on-line* etc.). Quando se tratar de obras consultadas *on-line*, proceder-se-á conforme 7.3.2.

Exemplos:

CENTRO DE ESTUDOS JUDICIÁRIOS (Brasil). **Crimes contra a ordem tributária jurisprudência, doutrina e legislação**. Brasília, DF, 2000. 1 CD-ROM

BRASIL. Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1988. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas no meio ambiente, dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 13 fev. 1998. Disponível em:
<<http://www.cna.org.br/site/desvio.php?ag=0&origem=1934&a=1952>>. Acesso em: 16 set. 2008.

7.3.7 Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico

Inclui bases de dados, listas de discussão, BBS (*site*), arquivos em disco rígido, programas, conjuntos de programas e mensagens eletrônicas entre outros.

Elementos essenciais:

- autor(es);
- título do serviço ou produto;
- versão (se houver);
- descrição física do meio eletrônico.

Quando se tratar de obras consultadas *on-line*, proceder conforme 7.3.2. No caso de arquivos eletrônicos, acrescentar a respectiva extensão à denominação atribuída ao arquivo.

Exemplos:

BRAGA, Hudson. **Deus não se agradou dele e de sua oferta**. Disponível em: <Evangelicos- l@summer.com.br> Acesso em: 22 maio 1998.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA - IBICT. **Bases de dados em Ciência e Tecnologia**. Brasília, n. 1, 1996. 1 CD-ROM.

As mensagens que circulam por intermédio do correio eletrônico devem ser referenciadas somente quando não se dispuser de nenhuma outra fonte para abordar o assunto em discussão. Mensagens trocadas por e-mail têm caráter informal, interpessoal e efêmero, e desaparecem rapidamente, não sendo recomendável seu uso como fonte científica ou técnica de pesquisa.

7.3.8 Outras fontes de informação

Entrevistas:

MELLO, Evaldo Cabral de. O passado no presente. **Veja**. São Paulo, n. 1528, p. 9-11, 4 set. 1998. Entrevista concedida a João Gabriel de Lima.

Normas técnicas:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

CRUZ, Anamaria da Costa; CURTY, Marlene Gonçalves. MENDES, Maria Tereza Reis. Artigo. In: _____. **Publicações periódicas científicas impressas (NBR 6021 e 6022)**. Niterói: Intertexto; São Paulo: Xamã, 2003. p. 25-29.

FRANÇA, Júnia Lessa et al. **Manual para normalização de publicações técnico- científicas**. 8. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2007.

MIRANDA, José Luís Carneiro de; GUSMÃO, Heloísa Rios. **Como escrever um artigo científico**. Niterói: EDUFF, 1997.

SERRA NEGRA, Carlos Alberto; SERRA NEGRA, Elizabete Marinho. **Manual de trabalhos monográficos de graduação, especialização, mestrado e doutorado**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.